

Governo ressalta apoio ao esporte feminino no mês das mulheres

Qui 16 março

No mês de celebração do Dia Internacional da Mulher, a [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese-MG\)](#) ressalta políticas públicas desenvolvidas com foco neste público.

Na área esportiva, a Subsecretaria de Esportes (Subesp) tem em leis de incentivo projetos exclusivos para o público feminino, com iniciativas que vão desde a preparação para o esporte de crianças e adolescentes para o alto rendimento, quanto para aquelas que já atingiram a melhor idade.

De janeiro de 2019 a fevereiro de 2023, por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte de Minas Gerais, 31 projetos para atendimento exclusivo ao público feminino foram apoiados, com um valor total de R\$ 10,3 milhões, e 2.234 beneficiárias.

O edital de seleção de Projetos Esportivos 15/2022 está aberto para protocolos até 30/6/2023 [neste link](#).

Captação

Atualmente, quatro projetos do gênero estão em fase de captação, com recursos que ultrapassam R\$ 1,4 milhão.

Para o subsecretário de Esportes, José Francisco Filho, o Pelé do Vôlei, a iniciativa é fundamental para o desenvolvimento do desporto feminino.

“Pesquisas mostram que mulheres de todas as idades praticam menos atividades físicas e desportivas do que homens. Por isso, a importância de incentivarmos a participação feminina em todas as nossas políticas públicas, do lazer ao alto rendimento”, resumiu.

Um dos projetos, em parceria com a Prefeitura Municipal de São João das Missões, no Norte de Minas, tem como objetivo atender 280 crianças, adolescentes, jovens e idosas, com idades entre 10 e 60 anos. O período é de 24 meses.

Por meio do projeto, há promoção de corridas e caminhadas de rua, além de atividades esportivas e funcionais. O valor a ser utilizado é de R\$ 327,8 mil.

Já os outros três trabalhos têm como objetivo fomentar as categorias de base do voleibol feminino mineiro, voltado para atletas com idades entre 12 e 21 anos.

Na capital, um deles é realizado em parceria com o Minas Tênis Clube e tem a finalidade de formar

72 jogadoras da modalidade, ao custo de R\$ 385 mil.

Segundo a justificativa do projeto, os recursos serão para “oferecer treinamento, aprimoramento e desenvolvimento técnico e humano para atletas das categorias de base, dando a oportunidade às beneficiadas de participarem de competições regionais, estaduais e nacionais, imprescindíveis para manter o desenvolvimento esportivo de um atleta, auxiliando o desenvolvimento do voleibol em Minas Gerais”. O trabalho funciona de forma continuada graças à Lei de Incentivo ao Esporte e atende atletas das categorias sub-14 a sub-21.

Em Contagem, na Grande BH, o quarto projeto é voltado exclusivamente para o naipe feminino do vôlei. Desenvolvido pela Associação Argos, vai atender 18 adolescentes com idades entre 15 e 17 anos, com previsão de duração de 11 meses. Os recursos serão de R\$ 372 mil.

Assim como no caso do Minas, tanto o Praia Clube quanto a Associação Argos vão usar os recursos para participação em competições, custear treinamentos, viagens, alimentação e toda infraestrutura necessária para o desenvolvimento do esporte.

Interior

Em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, projeto desenvolvido no Praia Clube também busca fortalecer categorias de base femininas por meio da Lei de Incentivo ao Esporte.

A equipe do Triângulo pretende trabalhar com R\$ 341 mil, durante dez meses, para desenvolver 75 atletas com idades entre 12 e 18 anos.

Bolsas

Além dos projetos de lei de incentivo voltados exclusivamente para mulheres, a Sedese-MG ainda oferece os programas Bolsa Atleta e Bolsa Técnico, que também beneficia o sexo feminino.

O programa apoia financeiramente treinadores e atletas praticantes do desporto de rendimento prioritariamente em modalidades olímpicas, paralímpicas e subsidiariamente não olímpicas, conforme edital.

Atualmente, duas técnicas são atendidas, Janaína Pessato Jerônimo, de bocha paralímpica, de Uberaba, e Miria Cecília Wnuk Hollerbach Klier, de tiro com arco paralímpico, de Belo Horizonte.

Além delas, outras 43 atletas recebem o benefício, que varia de R\$ 750 a R\$ 5 mil, dependendo da categoria.

Júlia Rocha, moradora de Betim e atleta de ginástica de trampolim, está na categoria Nacional e recebe R\$ 1,5 mil mensais.

A garota, de 17 anos, pratica o esporte no ginásio do Centro de Referência da Assistência Social (Cras) da cidade. No fim do ano passado, ela foi contemplada com o Prêmio do Esporte Mineiro 2022, promovido pela Sedese.

Sobre o Bolsa Atleta, a esportista se diz grata e divide com o programa parte de seu êxito. “O benefício possibilita uma rotina de exercícios bem estruturada, também me ajuda quanto ao custeio

de transporte e alimentação, além de viabilizar a minha participação em campeonatos dentro e fora da minha cidade”, ressaltou.

Além de Júlia, outras dez atletas estão na categoria, enquanto quatro são da classe Estadual e recebem R\$ 750. Já na categoria Internacional são 27 desportistas, com recursos de R\$ 2,5 mil mensais, enquanto que uma bolsista do programa já é atleta olímpica e recebe R\$ 5 mil por mês.

Participação

Podem participar do programa atletas e técnicos que apresentam bons históricos de resultados em competições estaduais, nacionais, internacionais e olímpico/paralímpico.

A participação se dá por meio de edital publicado anualmente no site: www.social.mg.gov.br.